



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DDP SPECIALTY PRODUCTS PORTUGAL, LDA

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: MOLYKOTE® BR2 Plus High Performance Grease

Data de revisão: 18.10.2018

Versão: 1.0

Data de última emissão: -

Data de impressão: 30.04.2020

DDP SPECIALTY PRODUCTS PORTUGAL, LDA incentiva e espera que toda a FISPQ seja lida e compreendida pois contém informações importantes. Espera-se que as precauções aqui contidas sejam seguidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: MOLYKOTE® BR2 Plus High Performance Grease

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Lubrificantes e aditivos para lubrificantes

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DDP SPECIALTY PRODUCTS PORTUGAL, LDA
RUA DO RIO ANTUA, NO. 1
3860-529 ESTARREJA
PORTUGAL

Numero para informação ao Cliente:

800-3876-6838

SDSQuestion-EU@dupont.com

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: +(351)-308801773

Contato Local de Emergência: +(351)-308801773

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Lesões oculares graves - Categoria 1 - H318

Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Categoria 3 - H412

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: PERIGO

Advertências de perigo

- H318 Provoca lesões oculares graves.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar protecção ocular/ protecção facial.
P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Contém Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Natureza química: Lubrificante de dissulfeto de molibdénio

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 64742-52-5 No. CE 265-155-0 No. de Index 649-465-00-7	—	>= 38,0 - <= 46,0 %	destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio; Óleo- base não especificado	Asp. Tox. - 1 - H304

CASRN 68457-79-4 No. CE 270-608-0 No. de Index -	01-2119493628-22	>= 3,0 - <= 4,0 %	Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Chronic - 2 - H411
--	------------------	-------------------	--	---

Substâncias com limite de exposição em local de trabalho

CASRN 64742-65-0 No. CE 265-169-7 No. de Index 649-474-00-6	-	>= 34,0 - <= 41,0 %	destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	Não classificado
CASRN 7620-77-1 No. CE 231-536-5 No. de Index -	01-2119970893-23	>= 7,0 - <= 8,0 %	2-hidroxiocetadecanoato de lítio	Não classificado
CASRN 64742-62-7 No. CE 265-166-0 No. de Index 649-471-00-X	-	>= 3,0 - <= 5,0 %	óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base nao especificado	Não classificado
CASRN 7782-42-5 No. CE 231-955-3 No. de Index -	01-2119486977-12	>= 0,9 - <= 1,3 %	Grafite	Não classificado
CASRN 1317-33-5 No. CE 215-263-9 No. de Index -	-	>= 0,69 - <= 1,08 %	Dissulfeto de molibdênio	Não classificado

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Nota

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente:

A classificação como substância cancerígena não precisa ser aplicada já que a substância contém menos que um título de 3% de extrato

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

Contacto com a pele: Lavar com muita água. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contacto com os olhos: Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Se ingerido, procure atendimento médico. Não induza ao vômito a não ser sob orientação médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Pulverização de água Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO₂) Substância química seca

Meios inadequados de extinção: Não conhecidos.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Óxidos de carbono Óxidos de metal Óxidos de fósforo Óxidos de enxofre

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição aos produtos da combustão pode se constituir num risco para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade

responsável local. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais.

Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados. Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona.

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de protecção pessoal.

6.2 Precauções a nível ambiental: Não libertar o produto para o meio aquático acima dos níveis regulatórios definidos. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Junte e armazene para recuperação ou destruição. Podem ser aplicados regulamentos locais ou nacionais às libertações e deve eliminar o material, assim como os materiais e os itens usados na limpeza. Deverá determinar que normas são aplicáveis. Para grandes derramamentos, forneça barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se for possível bombear o material protegido, armazene o material recuperado num recipiente adequado. As secções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

6.4 Remissão para outras secções:

Ver secções: 7, 8, 11, 12 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Não colocar na pele ou roupa. Não engolir. Evitar o contacto com os olhos. Manter o recipiente bem fechado. Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Só utilizar com uma ventilação adequada. Consulte as medidas de Engenharia na secção de CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Manter hermeticamente fechado. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Não armazene com os seguintes tipos de produto: Agentes oxidantes fortes.
Substâncias impróprias para os contentores: Não conhecidos.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Veja a ficha de informações técnicas deste produto para maiores informações.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio; Óleo-base não especificado	ACGIH	TWA Fração inalável	5 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP Fração inalável	5 mg/m ³
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	ACGIH	TWA Fração inalável	5 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP Fração inalável	5 mg/m ³
2-hidroxiocetadecanoato de lítio	ACGIH	TWA Fração inalável	10 mg/m ³
	ACGIH	TWA Fração respirável	3 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP	10 mg/m ³
óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base nao especificado	ACGIH	TWA Fração inalável	5 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP Fração inalável	5 mg/m ³
Grafite	ACGIH	TWA Fração respirável	2 mg/m ³
	PT OEL	VLE-MP Fração respirável	2 mg/m ³
Dissulfeto de molibdênio	ACGIH	TWA Fração inalável	10 mg/m ³ , Molibdênio
	ACGIH	TWA Fração respirável	3 mg/m ³ , Molibdênio
	PT OEL	VLE-MP Fração inalável	10 mg/m ³ , Molibdênio
	PT OEL	VLE-MP Fração respirável	3 mg/m ³ , Molibdênio

Nível derivado de exposição sem efeitos

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Trabalhadores

Agudo - efeitos sistémicos		Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistémicos		Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação

n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	11,87 mg/kg bw/dia	8,13 mg/m3	n.a.	n.a.
------	------	------	------	--------------------------	---------------	------	------

Consumidores

Agudo - efeitos sistémicos			Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistémicos			Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	5,93 mg/kg bw/dia	2,06 mg/m3	0,24 mg/kg bw/dia	n.a.	n.a.

Grafite

Trabalhadores

Agudo - efeitos sistémicos		Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistémicos		Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1,2 mg/m3

Consumidores

Agudo - efeitos sistémicos			Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistémicos			Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	813 mg/kg bw/dia	n.a.	0,3 mg/m3

Concentração previsivelmente sem efeitos

destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio; Óleo-base não especificado

Compartimento	PNEC
Oral (Intoxicação secundária)	9,33 mg/kg alimento

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Compartimento	PNEC
Água doce	4 µg/l
Água do mar	4,6 µg/l
Utilização/libertação intermitente	45 µg/l
Estação de Patamento de esgoto	100 mg/l
Oral (Intoxicação secundária)	10,67 mg/kg alimento
Solos	0,002 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento marinho	0,002 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento de água doce	0,024 mg / kg de peso seco (d.w.)

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base não especificado

Compartimento	PNEC
Oral (Intoxicação secundária)	9,33 mg/kg alimento

8.2 Controlo da exposição

Controles de Engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Álcool polivinílico ("PVA"). Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Podendo ocorrer contato prolongado ou frequente, recomenda-se uma luva com classe de protecção 4 ou superior (tempo de permeação superior a 120 minutos, conforme Norma EN 374). Para breves contatos, recomenda-se luvas de protecção classe 1 ou superior (permeação mínima de 10 min. conforme Norma EN374). A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de protecção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de protecção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer protecção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer protecção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer protecção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (protecção contra cortes/ perfuração, destreza, protecção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra protecção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Protecção respiratória: Protecção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use protecção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária protecção respiratória para a maioria das condições de trabalho, porém utilize uma máscara purificadora de ar homologada quando manusear a temperaturas elevadas sem ventilação adequada.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Filtro para vapores orgânicos, tipo A (ponto de ebulição >65 °C).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	Graxa
Cor	preto
Odor	suave
Limiar de odor	Dados não disponíveis
pH	Não aplicável
Ponto/intervalo de fusão	Dados não disponíveis
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Não aplicável
Ponto de inflamação	câmara fechada > 200 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não classificado como um perigo de inflamação
Limite inferior de explosão	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	Dados não disponíveis
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	0,89
Hidrossolubilidade	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade dinâmica.	Não aplicável
Viscosidade cinemática	Não aplicável
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.

9.2 Outras informações

Peso molecular	Dados não disponíveis
Tamanho da partícula	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Não classificado como uma reatividade perigosa.

10.2 Estabilidade química: Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com agentes oxidantes fortes.

10.4 Condições a evitar: Não conhecidos.

10.5 Materiais incompatíveis: Oxidantes

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Nenhuns produtos de decomposição conhecidos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

Como produto. O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado.

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto. A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Toxicidade aguda por via inalatória

À temperatura ambiente, as exposições a vapores são mínimas devido à baixa volatilidade; os vapores de material aquecido podem provocar irritação respiratória.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Corrosão/irritação cutânea

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

O contato prolongado pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local.

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Contém componente (s) que não causou sensibilização alérgica na pele em cobaias.

Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Contém componente(s) que causou(ram) efeitos nos seguintes órgãos dos animais:
Fígado

Carcinogenicidade

Contém componente(s) o qual não causou câncer em animais de laboratório.

Teratogenicidade

Contém componente(s) que, em animais de laboratório, foi(ram) tóxicos para o feto apenas em doses tóxicas para a mãe.

Toxicidade reprodutiva

Contém componente(s) o qual não interferiu em estudos de reprodução animal.

Mutagenicidade

Contém componente(s) que deu(ram) negativo em alguns estudos da toxicidade genética "in vitro" e positivo em outros. Contém substância(s) resultando negativa(s) nos estudos de toxicidade genética em animais.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:

destilados (petróleo), naftênicos pesados tratados com hidrogênio; Óleo-base não especificado

Toxicidade aguda por via oral

DL50, Ratazana, > 5 000 mg/kg Directrizes do Teste OECD 401

Toxicidade aguda por via cutânea

DL50, Coelho, > 5 000 mg/kg Directrizes do Teste OECD 402

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 5,53 mg/l Directrizes do Teste OECD 403

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Toxicidade aguda por via oral

DL50, Ratazana, macho, 3 600 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea

DL50, Coelho, macho e fêmea, > 20 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória

O LC50 não foi determinado.

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Toxicidade aguda por via oral

Típico para esta família de materiais. DL50, Ratazana, > 5 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea

Típico para esta família de materiais. DL50, Coelho, > 2 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 5 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Toxicidade aguda por via oral

DL50, Ratazana, fêmea, > 2 000 mg/kg Directrizes do Teste OECD 420 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via cutânea

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 2 000 mg/kg Directrizes do Teste OECD 402 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via inalatória

O LC50 não foi determinado.

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base nao especificado

Toxicidade aguda por via oral

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 5 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea

DL50, Coelho, macho e fêmea, > 2 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 5,53 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Grafite

Toxicidade aguda por via oral

DL50, Ratazana, > 2 000 mg/kg Directrizes do Teste OECD 401 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via cutânea

A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 2 mg/l Directrizes do Teste OECD 403 Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Dissulfeto de molibdênio

Toxicidade aguda por via oral

DL50, Ratazana, > 2 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via cutânea

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 2 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 2,82 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio; Óleo-base não especificado

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).
LL50, Pimephales promelas (vairão gordo), 96 h, > 100 mg/l, Directrizes do Teste OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

EL50, Daphnia magna, 48 h, > 10 000 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

EL50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, > 100 mg/l, OECD TG 201
NOELR, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 100 mg/l, OECD TG 201

Toxicidade em bactérias

NOEC, 10 min, >= 1,93 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOELR, Daphnia magna, 21 d, 10 mg/l

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Toxicidade aguda para peixes.

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).
aom base em dados de materiais semelhantes
LL50, Cyprinodon variegatus, Ensaio semiestático, 96 h, 4,5 mg/l, Directrizes do Teste OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

aom base em dados de materiais semelhantes
EL50, Daphnia magna, Ensaio estático, 48 h, 23 mg/l, OECD TG 202

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

aom base em dados de materiais semelhantes
EL50, Desmodesmus subspicatus (alga verde), 72 h, 24 mg/l, OECD TG 201

Toxicidade em bactérias

aom base em dados de materiais semelhantes
CE50, 3 h, > 1 000 mg/l, OECD TG 209

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

aom base em dados de materiais semelhantes
NOEC, Daphnia magna, 21 d, 0,4 mg/l

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).
LL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio estático, 96 h, > 100 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

EL50, Daphnia magna, Ensaio estático, 48 h, > 10 000 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, Proporção de crescimento, > 100 mg/l

Toxicidade em bactérias

aom base em dados de materiais semelhantes
NOEC, 10 min, > 1,93 mg/l, DIN 38 412 Part 8

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

aom base em dados de materiais semelhantes
NOEC, Daphnia magna, 21 d, 10 mg/l

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).
CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96 h, > 100 mg/l, Diretrizes do Teste OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, Ensaio estático, 48 h, > 100 mg/l, OECD TG 202

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CE50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, Proporção de crescimento, > 160 mg/l, OECD TG 201

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base nao especificado

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).
LL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Estático, 96 h, > 100 mg/l, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

LL50, "scud" Gammarus sp., Ensaio semiestático, 48 h, > 10 000 mg/l, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
EL50, Pulga d'água (Daphnia magna), Estático, 48 h, > 10 000 mg/l, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

NOEC, alga verde Pseudokirchneriella subcapitata (no passado conhecida por Selenastrum capricornutum), Estático, 72 h, Inibição à taxa de crescimento, > 100 mg/l, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade em bactérias

aom base em dados de materiais semelhantes
NOEC, 10 min, > 1,93 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 21 d, número de descendentes, 10 mg/l

Grafite

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).
CL50, Danio rerio (peixe-zebra), 96 h, > 100 mg/l, Diretrizes do Teste OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna, 48 h, > 100 mg/l, OECD TG 202

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CE50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, > 100 mg/l, OECD TG 201

Toxicidade em bactérias

CE50, 3 h, > 1 012,5 mg/l, OECD TG 209

Dissulfeto de molibdênio

Toxicidade aguda para peixes.

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).
Para o(s) material(is) similar(es)
CL50, Peixe, 96 h, > 100 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

aom base em dados de materiais semelhantes
CE50, Daphnia magna, 48 h, > 100 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

aom base em dados de materiais semelhantes
CE50r, algas, 72 h, Proporção de crescimento, > 100 mg/l

Toxicidade em bactérias

CE50, 30 h, Taxas de respiração., > 100 mg/l

Toxicidade crônica para peixes

aom base em dados de materiais semelhantes
NOEC, Peixe, 34 d, > 10 mg/l

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

aom base em dados de materiais semelhantes
NOEC, Daphnia magna, 21 d, > 10 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade

destilados (petróleo), naftênicos pesados tratados com hidrogênio; Óleo-base não especificado

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 31 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretrizes do Teste OECD 301F

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

aom base em dados de materiais semelhantes Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 1,5 %

Duração da exposição: 28 d

Método: OECD TG 301 B

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 2 %

Duração da exposição: 28 d

Método: OECD TG 301 B

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 78 %

Duração da exposição: 28 d

Método: OECD TG 301 C

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base não especificado

Biodegradabilidade: Baseado nas informações de material similar: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Grafite

Biodegradabilidade: Biodegradação não é aplicável.

Dissulfeto de molibdênio

Biodegradabilidade: A biodegradabilidade não é aplicável a substâncias inorgânicas.

12.3 Potencial de bioacumulação

destilados (petróleo), naftênicos pesados tratados com hidrogênio; Óleo-base não especificado

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Bioacumulação: Para o(s) material(is) similar(es) O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 0,69 Diretrizes do Teste OECD 107

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,9 - 6 Estimado

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base não especificado

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Grafite

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Dissulfeto de molibdênio

Bioacumulação: Extração da água para octanol não é aplicável.

12.4 Mobilidade no solo

destilados (petróleo), naftênicos pesados tratados com hidrogênio; Óleo-base não especificado

Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Não foram encontrados dados específicos relevantes para a avaliação.

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Nenhuma informação relevante encontrada.

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Nenhuma informação relevante encontrada.

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base não especificado

Nenhuma informação relevante encontrada.

Grafite

Nenhuma informação relevante encontrada.

Dissulfeto de molibdênio

Nenhuma informação relevante encontrada.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

destilados (petróleo), naftênicos pesados tratados com hidrogênio; Óleo-base não especificado

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base não especificado

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Grafite

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Dissulfeto de molibdênio

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

12.6 Outros efeitos adversos

destilados (petróleo), naftênicos pesados tratados com hidrogênio; Óleo-base não especificado

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido phosphorodithioic, mistura de O,O-bis(iso-Bu e pentilo) ésteres, sais de zinco

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

2-hidroxiocetadecanoato de lítio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base não especificado

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Grafite

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Dissulfeto de molibdênio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não descarregar em esgotos, no solo ou em qualquer curso de água. Este produto, quando for eliminado no estado não usado nem contaminado, deve ser tratado como lixo perigoso conforme o diretivo da CE 2008/98/EC. Quaisquer práticas de eliminação devem ser conforme todas as leis nacionais e provinciais e quaisquer decreto-leis locais ou municipais que governam lixo perigoso. Para materiais contaminados e residuais, é possível que se requeira avaliações adicionais.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	Não aplicável
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Não regulamentado para o transporte
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	Não aplicável
14.4	Grupo de embalagem	Não aplicável
14.5	Perigos para o ambiente	Não é considerado perigoso para o meio ambiente com base nos dados disponíveis.
14.6	Precauções especiais para o utilizador	Nenhum dado disponível.

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	Não aplicável
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Not regulated for transport
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	Não aplicável
14.4	Grupo de embalagem	Não aplicável
14.5	Perigos para o ambiente	Não é considerado como poluente marítimo com base nos dados disponíveis.
14.6	Precauções especiais para o utilizador	Nenhum dado disponível.
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	Não aplicável
------	------------	---------------

14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Not regulated for transport
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	Não aplicável
14.4	Grupo de embalagem	Não aplicável
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para o utilizador	Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulamentárias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento REACH (EC) No 1907/2006

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Restrições na manufatura, colocação no mercado utilização:

A(s) seguinte(s) substância(s) contida(s) neste produto está/estão sujeita(s), de acordo com o anexo XVII do Regulamento REACH, à restrições referentes à manufatura, à colocação no mercado e utilização quando presente(s) em certas substâncias, misturas e artigos perigosos. Usuários deste produto tem que cumprir com as restrições mencionadas à respeito da disposição adequada.

No. CAS: 64742-52-5	Nome: destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio; Óleo-base não especificado
---------------------	---

Status de restrição: Listado no REACH Anexo XVII

Utilizações restritas: Ver o anexo XVII do Regulamento (CE) n. o 1907/2006 para Condições de restrição

No. CAS: 64742-62-7	Nome: óleos residuais (petróleo), desparafinados com solvente; Oleo-base nao especificado
---------------------	---

Status de restrição: Listado no REACH Anexo XVII

Utilizações restritas: Ver o anexo XVII do Regulamento (CE) n. o 1907/2006 para Condições de restrição

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: Não aplicável

15.2 Avaliação da segurança química

Não aplicável

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Eye Dam. - 1 - H318 - Método de cálculo
Aquatic Chronic - 3 - H412 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: 1512986 / A805 / Data de Emissão: 18.10.2018 / Versão: 1.0

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	EUA. Valores Limite ACGIH (TLV)
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
TWA	média ponderada no tempo de 8 horas
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Aquatic Chronic	Toxicidade crónica para o ambiente aquático
Asp. Tox.	Perigo de aspiração
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Skin Irrit.	Irritação cutânea

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à

resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DDP SPECIALTY PRODUCTS PORTUGAL, LDA recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT